

Encontro anual de
INICIAÇÃO 
CIENTÍFICA DA UNESPAR

**MÍDIA IMPRESSA E RELIGIÃO: ANÁLISE DAS COLUNAS RELIGIOSAS DO JORNAL
FOLHA DO NORTE DO PARANÁ (1962 a 1970)**

Elaine Leal Jacomel, (G), (PIC-Fundação Araucária),
Unespar, gleal.elaine@hotmail.com

Cristina Satiê de Oliveira Pátaro, Doutora em Educação, (Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar
Sociedade e Desenvolvimento – PPGSeD),
Unespar, crispataro@gmail.com

Frank Antonio Mezzomo, Doutor em História, (Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar
Sociedade e Desenvolvimento – PPGSeD),
Unespar, Frankmezzomo@gmail.com

RESUMO: A pesquisa objetivou analisar o conteúdo religioso presente no Jornal Folha do Norte do Paraná, no período de 1962 a 1970, com a intenção de identificar as temáticas veiculadas no periódico e analisar as possíveis intenções da mídia impressa ao divulgá-los, focando os valores presentes nas matérias e possíveis relações dos conteúdos com o contexto histórico. A partir da leitura e tabulação do material, identificamos a existência de quatro colunas religiosas de publicação periódica, totalizando 1.039 matérias em todo o período investigado. Dentre as temáticas mais recorrentes, pudemos verificar as matérias voltadas para a realização do Concílio Ecumênico Vaticano II e para as doutrinas da Igreja Católica. A partir de tais fontes cotejadas, a pesquisa discute possíveis influências da Igreja Católica sobre o conteúdo religioso do Jornal, o qual, mesmo sendo considerado laico, foi fundado e dirigido por membros vinculados a esta instituição religiosa.

Palavras-chave: Religião. Jornal. Folha do Norte do Paraná.

INTRODUÇÃO

A pesquisa teve como objetivo analisar o conteúdo religioso presente no Jornal Folha do Norte do Paraná, entre os anos de 1962 a 1970, buscando identificar a possível relação com o contexto histórico e a intenção da mídia impressa ao divulgá-lo. O jornal foi fundado no ano de 1962 pelo bispo de Maringá Dom Jaime Luiz Coelho, estando seu acervo disponível em formato digital junto ao Grupo de Pesquisa Cultura e Relações de Poder, da Universidade Estadual do Paraná, Câmpus de Campo Mourão¹. O referido jornal serviu como veículo de informação para mais de 90 municípios da região norte do Paraná, tendo sua publicação encerrada no ano de 1979.

¹ O acervo foi digitalizado pelo Grupo de Pesquisa Cultura e Relações de Poder em projetos anteriores, sendo este periódico fonte de diferentes pesquisas. O material foi obtido a partir de parceria firmada com o Programa Centro de Documentação Histórica (PROCDH) da Universidade Estadual de Maringá.

Encontro Anual de Iniciação Científica da Unespar

O Jornal Folha do Norte do Paraná representa parte do patrimônio imaterial criado pela Igreja Católica da diocese de Maringá, que passou a ser sede Provincial e a principal mídia impressa da Igreja Católica na região norte do Paraná (PÁTARO, 2014, p.21). O periódico foi escolhido para a realização de nossa investigação por ser a principal mídia impressa da diocese e pela sua relevância em toda a região durante esse período.

Durante os anos de 1962 a 1970 – período que abrange nossa investigação –, o Jornal Folha do Norte do Paraná possuía, em geral, 8 páginas, sendo divulgado diariamente, constando colunas sociais, colunas femininas, quatro colunas religiosas, páginas esportivas, anúncios e propagandas, dentre outras matérias de temas e conteúdos diversos.

O uso do jornal como fonte de pesquisa só ocorreu ao longo do século XX, quando os historiadores Marc Bloch e Lucien Febvre propuseram uma mudança de paradigma com relação à pesquisa, a partir da qual a história tradicional dá lugar também à interdisciplinaridade, possibilitando aos pesquisadores utilizar variadas fontes históricas. O movimento dos Annales, do qual os dois historiadores acima são os fundadores, revolucionou a investigação científica da área, dando a possibilidade de análise do jornal como fonte de pesquisa. Os Annales d’Histoire Économique et Sociale foi uma revista acadêmica francesa que, na intenção de problematizar as perspectivas hegemônicas da época, difundiu uma abordagem nova e interdisciplinar da história, voltada para o método das ciências sociais (RIBEIRO; SILVA; SILVA, 2014; BURKE, 1997; LE GOFF, 1990). Nesse contexto, e mais precisamente a partir da década de 1970, o jornal passa, portanto, a ser visto como um instrumento de pesquisa.

Ao utilizar o jornal como fonte de pesquisa, o pesquisador deve entender que o mesmo não é um mero instrumento de comunicação sem intencionalidades. Os jornais possuem ideais e são portadores e produtores de práticas e discursos. Para tanto, a fim de “tomar tais jornais como fonte é preciso conhecer a história do periódico, a linha editorial e os jornalistas” (SILVA; FRANCO, 2010), enfim, os aspectos que permeiam a produção e circulação do mesmo. No que pese a presente investigação, o Jornal Folha do Norte do Paraná, também conhecido como o Jornal do Bispo, mantinha uma forte ligação com a Igreja Católica, o que, de alguma forma acabava, refletido nos conteúdos das matérias, uma vez que o uso do jornal poderia ser uma estratégia de propagar as doutrinas da Igreja.

Encontro Anual de Iniciação Científica da Unespar

Na década de 1960, quando o jornal passou a circular na região norte do Paraná, o país passava por uma fase de transição do período democrático para o Regime Militar (1964-1985). Neste momento de transição, ocorre também o processo de industrialização, urbanização e investimento no agronegócio, no Paraná e no Brasil, além das especulações e tensões oriundas da Guerra Fria e a famigerada explosão do feminismo. O Jornal do Bispo não passa imune dessas transformações, tendo sido criado, não obstante, como arauto da fé cristã e combativo do comunismo, que insistia em ampliar suas concepções “nefastas à família cristã”. O jornal não possuía fins lucrativos, entretanto, suas arrecadações beneficiavam a construção do Seminário Diocesano de Maringá. (ROBLES, 2007; PAULA, 2009).

A realização de estudos sobre os conteúdos expostos na mídia impressa tem sido recorrente dentre os pesquisadores das Ciências Humanas e Sociais, uma vez que os periódicos evidenciam não apenas uma grande variedade de informações e temáticas, como também (re)produzem discursos, formas de organização, relações culturais e de poder que permeiam o meio social. No entendimento de Cruz e Peixoto, e compartilhada nessa investigação, a “imprensa é linguagem constitutiva do social, detém uma historicidade e peculiaridades próprias, e requer ser trabalhada e compreendida como tal, desvendando, a cada momento, as relações imprensa/sociedade” (CRUZ; PEIXOTO, 2007).

Tendo em vista estes aspectos, ao debruçar-se sobre a mídia impressa como fonte de investigação, deve-se tomar alguns cuidados na construção e desenvolvimento da pesquisa. De acordo com Cavalcante (2002), o pesquisador deve ter um recorte espaço-temporal como guia de suas buscas, sendo que o jornal condensa relatos sobre acontecimentos variados, de modo especial, a um ordenamento material e simbólico da região em que circula e é escrito.

Ao iniciar a pesquisa sobre o conteúdo religioso no Jornal Folha do Norte do Paraná, separamos o material que já havia sido digitalizado em pesquisas anteriores e utilizado como fonte de diferentes investigações (PÁTARO; MEZZOMO, 2014; MEZZOMO; PÁTARO; RIBEIRO, 2014; MEZZOMO; PÁTARO; SILVA, 2014, dentre outras). Direcionamos nosso trabalho para a leitura e separação do material por coluna, considerando as diferentes colunas religiosas publicadas no período analisado. Para a tabulação do conteúdo religioso, partimos de uma tabela feita no Excel, buscando identificar quais eram os assuntos apresentados nas colunas religiosas. O Jornal Folha do Norte do Paraná possuía, em geral, quatro colunas

Encontro Anual de Iniciação Científica da Unespar

religiosas², contendo ao todo 1.039 matérias abordando diversos assuntos ligados à religiosidade, a pesquisa delimitou-se a analisar os conteúdos de uma coluna específica, intitulada “Reconstruir o Mundo”, que, por sua vez, é a maior do periódico, sendo divulgada frequentemente durante todo o período que abrange esta pesquisa (1962-1970).

A coluna “Reconstruir o Mundo” divulgava assuntos ligados à religiosidade. Ao que parece, tinha a intenção de divulgar acontecimentos e ensinamentos da Igreja Católica, apresentando, aos leitores, explicações sobre os temas definidos. Sua divulgação era diária, não utilizava imagens e totalizou 738 matérias publicadas entre 1962 a 1970, sendo a maioria das matérias escritas por padres. A coluna possuía um espaço significativo no jornal – pouco menos de 1/4 de página – para a divulgação de assuntos ligados à Igreja e as matérias que giravam em torno de seis a oito parágrafos.

Resultados e discussões

Os assuntos religiosos apresentados no Jornal Folha do Norte do Paraná, de maneira geral, buscam propagar a fé cristã, de modo a não apenas informar os leitores sobre os acontecimentos gerados em torno da Igreja Católica, mas também esclarecer sobre as doutrinas e concepções da Igreja.

De maneira geral os assuntos presentes nas colunas religiosas abordam sobre o amor ao próximo, o respeito à individualidade de cada um para escolher a sua crença, conscientização para os acontecimentos sociais, assuntos referentes ao Papa, ao Concílio Vaticano II e aos sacramentos da Igreja. Por se tratar de conteúdos extensos e variados, delimitamos, a pesquisa optou por analisar as matérias que versam sobre o Concílio Vaticano II e os sacramentos da Igreja Católica, tendo em vista serem os temas mais abordados pelos colonistas no período.

A tabela abaixo apresenta a quantidade de matérias encontradas na coluna “Reconstruir o Mundo”, dentre os anos de 1962 a 1970 sobre os temas: Concílio Vaticano II, Sacramentos, Papa, Caridade e Outros.

² As quatro colunas religiosas identificadas no período, bem como o quantitativo de matérias tabuladas em cada uma, são: Reconstruir o Mundo: 783 matérias; Ontem, Hoje e Amanhã: 59 matérias. Enquanto o Mundo Gira: 65 matérias; Hoje e Amanhã: 23 matérias.

**Encontro Anual de Iniciação Científica
da Unespar**

Tabela 1: Matérias referentes a conteúdos religiosos identificados na Coluna Reconstruir o Mundo do Jornal Folha do Norte do Paraná (1962 a 1970)

Tema	Quantidade de matérias
Concílio Vaticano II	29
Sacramentos	12
Papa	17
Caridade/Amor	46
Outros	679
TOTAL	783

Ainda que se trate de um jornal considerado laico, observamos que em nenhum momento a coluna Reconstruir o Mundo traz matérias mencionando doutrinas religiosas de outras denominações que não a da Católica.

Concílio Vaticano II

O ano de 1962, além da criação do Jornal Folha do Norte do Paraná, é marcado por grande evento que envolve a Igreja Católica: o Concílio Ecumênico Vaticano II. Talvez por essa razão, o evento foi tema de inúmeras matérias do Jornal, mais precisamente da coluna “Reconstruir o Mundo”.

Dom Jaime Luiz Coelho, editor chefe do Jornal Folha do Norte do Paraná e Arcebispo de Maringá, em entrevista à Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) afirma ter frequentando “as quatro sessões, de 1962 até 1965. Era um dos bispos mais jovens de lá. Naquele tempo nós éramos quase dois mil bispos do mundo inteiro.” (CNBB, 23/07/ 2012). No Jornal, o evento foi apresentado em 29 matérias, sendo o conteúdo referente a explicações sobre o movimento e as decisões tomadas nas reuniões.

Encontro Anual de Iniciação Científica da Unespar

No dia 02 de outubro de 1962, é publicada a primeira notícia do Jornal Folha do Norte falando sobre o Concílio Vaticano II. Na matéria em questão, o colunista, não identificado, ressalta a importância do evento, dizendo que não se trata de um mero congresso, mas sim de um encontro solene de toda a hierarquia, preocupada com o bem das almas. Novamente, vemos a atenção da Igreja em construir e reforçar um discurso da salvação das almas.

Em um século marcado por diversas e intensas transformações sociais, aceleradas, talvez, pelas Guerras Mundiais e Guerra Fria e desenvolvimento da tecnologia, a Igreja se vê na obrigatoriedade de implantar mudanças para modernizar o cristianismo, sendo o Concílio Vaticano II um passo para acertar os ponteiros da Igreja com os da modernidade. Juliano Alves Dias, em seu livro “O retorno na doutrina Cristã”, explica sobre o Concílio, reforçando o que trazem as matérias do jornal, ter sido o Concílio uma tentativa da Igreja em apresentar-se de uma nova forma ao mundo moderno. De acordo com Dias:

O Concílio Ecumênico Vaticano II é, portanto, a principal chave para a compreensão da atual situação da Igreja Católica Apostólica Romana. Convocado por João XXIII (1958-1963) e concluído por Paulo VI, foi uma tentativa de a Igreja Católica apresentar-se ao mundo moderno, no qual a religião era questionada diante do desenvolvimento científico e do crescente antropocentrismo. O Vaticano II, para tanto, trouxe mudanças no seio do catolicismo. (DIAS, 2010, p. 41).

Os países mobilizam-se para o evento, que busca soluções objetivas sobre as doutrinas sagradas. A Igreja Católica não poderia ficar para trás enquanto o mundo estava em franca transformação. De acordo com os ideais do Concílio, expostos em matéria do dia 09 de junho de 1968, houve um afastamento da Igreja em relação a sociedade, apontando como necessário a Igreja fazer-se presente através da caridade e do amor.

Na primeira sessão do Concílio Vaticano II, ocorrida em outubro de 1962, o Papa João XXIII discursa para os líderes religiosos, dizendo que a modernização da Igreja não é o objetivo mais importante: "O que mais importa ao Concílio Ecumênico é o seguinte: que o depósito sagrado da doutrina cristã seja guardado e ensinado de forma mais eficaz" (João XXIII, 11/10/62, I Sessão).

A matéria publicada no Jornal Folha do Norte do Paraná no dia 27 de novembro de 1962 (Imagem 1), auxilia na compreensão das doutrinas que a Igreja deseja que os fiéis sigam, propostas e atualizadas pelo Concílio, são aquelas que consideram que Jesus cumpriu

Encontro Anual de Iniciação Científica da Unespar

sua missão quando viveu aqui na terra. De acordo com a matéria, é necessário ao fiel ter uma vida regrada, porque não são palavras elevadas que fazem o homem justo, mas é a vida virtuosa que o leva a ser agradável diante de Deus. Portanto, o fiel deve ser como Jesus e não ceder aos desejos da carne, preocupando-se com o espírito, sendo necessário para isto desprezar todas as vaidades deste mundo.



Imagem 1: Folha do Norte do Paraná, 27 de novembro de 1962, p. 1.

De acordo com Teixeira e Silva, "O Concílio Vaticano II apresentou novas perspectivas de compreensão da vida da Igreja. Procurou refletir a relação da Igreja com a Trindade Santa e com sua missão no mundo, a fim de compreender, a Igreja, seu próprio mistério e sua ação salvadora" (TEIXEIRA; SILVA, 2010, p. 11). Temas como quaresma, o amor a Maria, amor ao próximo, o bom convívio entre os fiéis da Igreja Católica e de outras religiões, a necessidade de inserir a Igreja na sociedade, de fazer com que o povo reflita sobre os acontecimentos atuais da sociedade, foram assuntos nas discussões do Concílio e que reverberaram nas 29 matérias publicadas pelo Jornal Folha do Norte. Acerca dos temas citados, podemos mencionar, por exemplo, a matéria "Preparação interior", do dia 30 de agosto de 1968 – apresentando que, segundo o Concílio Vaticano, "toda a atmosfera quaresmal nos leva a um contacto mais frequente com a palavra de Deus" –, ou a matéria do dia 07 de maio de 1964, intitulada "Tua mãe te espera" – que afirmava: "E não nos esquecemos: em todos os esforços ecumênicos Maria está presente. Embora ignorada por muitos de seus filhos, ela os aguarda como mãe".

O Concílio, em grande medida, procurou discutir a maneira de a Igreja inserir-se na sociedade, tendo gerado grande repercussão nos meios de comunicação e no meio social. A matéria do dia 18 de julho de 1968, intitulada "O risco de ceder ao humano", aborda este assunto, apresentando que as inovações davam a entender que a intenção da Igreja era trazê-la para o mundo e não o mundo até ela, como se pensava anteriormente. As reformas que foram

Encontro Anual de Iniciação Científica da Unespar

efetivadas a partir do Concílio Vaticano II trouxeram insegurança a alguns fiéis. O documento “Unitatis Redintegratio” (1964, Capítulo II), ao falar da renovação da Igreja, atesta que: “Toda a renovação da Igreja consiste essencialmente numa fidelidade maior à própria vocação”.

O Concílio Vaticano II foi um marco na Igreja Católica, sendo visto com bons olhos por parte dos representantes do protestantismo no Brasil (Folha do Norte do Paraná, Reconstruir o Mundo, 26/10/1962). Porém, frente às mudanças, muitos se manifestaram contrários, tema abordado, por exemplo, na matéria do dia 05 de setembro de 1969 (Imagem 2). A matéria em questão relata que a maioria dos que participaram do Concílio Vaticano II concordaram com as mudanças propostas, mas uma minoria mostrou-se contrária às mudanças e a favor de manterem as doutrinas antigas, talvez por comodidade. A matéria encerra apresentando que tais atitudes impedem o agir do Espírito Santo, mas argumenta que não devemos nos ater a isso, porque, por mais crítico que seja, tudo fazia parte de uma crise de progresso pelo qual passava a Igreja e o mundo.



Imagem 2: Folha do Norte do Paraná, 05 de setembro de 1969, p. 2B.

Por fim, a Folha do Norte do Paraná evidenciou a importância do Concílio Vaticano II para a Igreja e para o mundo, procurando, em diversas matérias, aproximar e sensibilizar o leitor para o novo *modus vivendi*, assim como, trazer à baila, a sociedade, um discurso eclesial que não deveria ficar restrito ao púlpito.

Sacramentos

Nessa categoria foram encontradas 5 matérias referentes ao tema missa, 4 matérias referentes ao tema batismo e 3 matérias referentes ao tema casamento, totalizando 13 matérias na categoria Sacramentos.

Encontro Anual de Iniciação Científica da Unespar

Mediante a leitura de tais conteúdos, percebemos que destacar os ensinamentos da Igreja Católica era o objetivo de quem escrevia, deixando claro que tais ensinamentos deveriam ser obedecidos pelos fiéis como se fossem uma ordem, pois eram tidos como um caminho a seguir para que se alcançasse a salvação. A matéria divulgada no dia 25 de fevereiro de 1964, que traz por título “Quem está dispensado da Missa Dominical” (Imagem 3), exemplifica essa ideia de ordem, pois apresenta a fala do Padre Nelson Tôres afirmando que todo católico é obrigado a ir à missa aos domingos. A dispensa à missa era restrita apenas alguns casos, como por motivos de saúde, trabalho e caridade, ou, excepcionalmente, alguns poderiam faltar no caso de descanso ou diversão, mas somente se estiverem de férias.

A persuasão que a Igreja pretende exercer sobre os fiéis é notória nas matérias veiculadas. Nesse sentido, de acordo com Boff, “A igreja se entende como a exclusiva portadora da salvação para os homens; atualiza o gesto redentor de Jesus mediante os sacramentos, a liturgia, a meditação bíblica, a organização da paróquia ao redor de tarefas estritamente religioso-sagradas.” (BOFF, 1982, p. 17).



Imagem 3: Folha do Norte do Paraná, 25 de fevereiro de 1964, p. 2.

A importância de se frequentar a missa volta a ser assunto da coluna no dia 27 de fevereiro de 1966 (Imagem 4). Temos, aqui, mais uma matéria que destaca que os crentes sinceros deixam de ir à missa somente por motivos muito justos. Ir à missa, segundo a continua, não deve ser visto como um sacrifício, pois ela foi instituída, segundo a Igreja Católica, pelo Divino Nazareno, Jesus Cristo. Além da missa dominical, a Igreja Católica também faz missas aos Santos e aos mortos, após o sétimo dia de falecimento.

Encontro Anual de Iniciação Científica da Unespar



Imagem 4: Folha do Norte do Paraná. 27 de fevereiro de 1966, p.2.

O casamento, tema também recorrente, é outro sacramento explicado nos conteúdos da coluna religiosa “Reconstruir o Mundo”. Na matéria do dia 07 de abril de 1967, Frei Alido Rosa mostra a importância da união conjugal de acordo com os princípios da Igreja Católica. A matéria intitulada “Você vai casar?” (Imagem 5), inicia com a pergunta “O que é casamento para você?”, e, em seguida, já apresenta suas explicações sobre o que é o casamento segundo os princípios religiosos.



Imagem 5: Folha do Norte do Paraná, 07 de abril de 1967, p. 2.

De acordo com os ensinamentos da Igreja Católica, discorridos na matéria em questão, o casamento é um sacramento divino, onde duas pessoas devem estar bem de corpo e alma. E, ao decidirem se casar, os noivos devem se confessar e comungar antes do matrimônio. A importância de estar bem com a Igreja é destacada, mas o ponto que mais chama atenção é

Encontro Anual de Iniciação Científica da Unespar

que, ao final da matéria, afirma-se que qualquer outro tipo de união entre duas pessoas de sexo diferente seria equivocada, deixando evidente a intenção de marcar a doutrina da Igreja como a verdade única e universal. A divulgação de uma matéria como esta, em um jornal de propriedade da diocese de Maringá e tendo um bispo como responsável, nos remete à ideia, apresentada por Cavalcante, de que “as intenções políticas e partidárias desenhadas pelos proprietários ou conselhos editoriais dos jornais são cada vez mais claramente reveladas pelo movimento da história que pretendem registrar, perfilar, ocultar ou mesmo, determinar.” (CAVALCANTE, 2002, p. 4). Os proprietários, assim, parecem divulgar seus ideais por meio da mídia impressa, na tentativa de influenciar a sociedade.

O batismo é outro sacramento tema de matéria da coluna “Reconstruir o Mundo”, visto como um passo a seguir para aqueles que desejam se casar de acordo com os princípios da Igreja e, também, para os que realmente desejam a salvação. Segundo as doutrinas bíblicas, sem ser batizado ninguém entrará no reino do céu; a matéria chega a referenciar que a Bíblia Sagrada diz que “quem não nascer de água e do Espírito Santo, não pode entrar no Reino de Deus.” (João, 3: 5). Ensina-se, então, que é pelo batismo que o indivíduo se torna filho de Deus e possui a Santíssima Trindade. Na matéria do dia 02 de Fevereiro de 1963 (Imagem 6), podemos ver a importância de seguir tais passos.



Imagem 6: Folha do Norte do Paraná, 02 de fevereiro de 1963, p. 2.



Imagem 7: Folha do Norte do Paraná, 30 de janeiro de 1963, p. 2.

Encontro Anual de Iniciação Científica da Unespar

Outra matéria que merece destaque e que aborda o tema batismo foi publicada no dia 30 de Janeiro de 1963 (Imagem 7), onde o colunista, não identificado, traz explicações sobre os três tipos de batismo existentes, por imersão, fusão e aspersão. “Na imersão, mergulha-se o corpo todo no catecúmeno dentro da água, sendo utilizado para isso, piscinas ou tanques especiais. A fusão consiste em derramar água apenas na cabeça do batizando. A aspersão, não mais usada, consistia em aspergir os catecúmenos, geralmente em grupos [...]” (Folha do Norte do Paraná, Reconstruir o Mundo, 30 jan. 1963, p. 2). Matérias como esta deixam explícita a intenção do jornal em propagar a doutrina da Igreja usando o veículo como fonte de esclarecimento da doutrina, de seus princípios e dos seus sacramentos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo da pesquisa foi analisar o conteúdo religioso presente no Jornal Folha do Norte do Paraná, imprensa de matiz cristã. O cenário da década de 1960 é marcado por intensas transformações sociais e econômicas vivenciados no Brasil e no Paraná, tais como a industrialização, urbanização e êxodo rural, além das marcações internacionais como o clima da Guerra Fria, o movimento da contracultura e, *intra-ecclesie*, a realização do Concílio Vaticano II.

A partir das matérias publicadas no Jornal Folha do Norte do Paraná, observamos a preocupação da coluna religiosa “Reconstruir o Mundo” em trazer assuntos ligados à fé cristã para o mundo da cultura, de modo a explicitar as doutrinas e os posicionamentos da Igreja Católica. A visão de uma Igreja que está em busca da salvação de almas para o reino de Deus é explícita, mas para se chegar ao destino tão almejado pelos fiéis faz-se necessário, de acordo com as matérias, trilhar um caminho que se percorre somente por meio da obediência às doutrinas eclesiais. Entendemos que o objetivo do jornal, mais precisamente da coluna em questão, foi o de transmitir e congregar os leitores ao discurso da Igreja que buscava atualizar a sua mensagem profética, a partir de eventos como aquele relacionado ao Concílio Vaticano II.

Tendo em vista que sabemos que as mídias possuem ideais e ideias, realizamos a investigação levando em consideração a compreensão de Eduardo Prado de Faria, segundo o qual “um pesquisador que utiliza um periódico como fonte não deve perder de vista é o fato de que o jornal não deve ser tomado com efeito de verdade” (FARIA, 2013, p. 6). A intenção

**Encontro Anual de Iniciação Científica
da Unespar**

das matérias divulgadas pelos colunistas do jornal parece explícita quando lemos explicações sobre como os leitores deveriam regrar suas condutas sociais, observando os ensinamentos da Igreja mediante suas doutrinas reveladas.

REFERÊNCIAS

BOFF, Leonardo. **Igreja carisma e poder: ensaios de eclesiologia militante**. Petrópolis: Vozes, 1982.

BURKE, Peter. **A Escola dos Annales (1929-1989): a Revolução Francesa da Historiografia**. São Paulo: Fundação Editora da UNESP, 1997.

CAVALCANTE, Maria Juraci Maia. O jornal como fonte privilegiada de pesquisa histórica no campo educacional. II Congresso Brasileiro de História da Educação: história e memória da educação brasileira. **Anais do II Congresso Brasileiro de História da Educação**, Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), Natal, 3 a 6 de novembro, 2002.

CRUZ, Heloisa de Faria; PEIXOTO, Maria do Rosário da Cunha. Na oficina do historiador: conversas sobre história e imprensa. **Revista Projeto História**, São Paulo, n. 35, p. 253-270, dez. 2007.

DIAS, Juliano Alves. **Sacrificium Laudis: a hermenêutica da continuidade de Bento XVI e o retorno do catolicismo tradicional (1969-2009)**. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2010.

Discurso de sua Santidade Papa João XXIII na abertura solene do SS Concílio. 11 de Outubro de 1962, I SESSÃO.

FARIA, Eduardo Prado de. A imprensa diária como fonte de pesquisa na História, **Pergaminho**, Patos de Minas, v. 1, n. 4, p. 10-15, dez. 2013.

JOÃO. In: **Bíblia Sagrada**. São Paulo: Vozes, 1964, ano.

JUNGMANN, J. A. **A Liturgia da Igreja**. Porto: Livraria do Apostolado da Imprensa, 1962.

KLOPPENBURG, B. **Concílio Vaticano II**. Petrópolis: Vozes, 1962.

LE GOFF, Jacques. **A história nova**. 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1990.

LIBANIO, João Batista. **Concílio Vaticano II. Em busca de uma primeira compreensão**. São Paulo: Edições Loyola, 2005.

MEZZOMO, Frank Antonio; PÁTARO, Cristina Satiê de Oliveira; SILVA, Géssica Aline. No lar e na família: permanência e mudanças nas representações da mulher face aos ventos modernizantes. **Educere et Educare**, Cascavel, v. 9, p. 269-281, 2014.

**Encontro Anual de Iniciação Científica
da Unespar**

MEZZOMO, Frank Antonio; PÁTARO, Cristina Satiê de Oliveira; RIBEIRO, Amanda de Souza. Mãe, esposa e dona do lar: representações da mulher no Jornal Folha do Norte do Paraná. **Fênix: Revista de História e Estudos Culturais**, v. 11, p. 1-23, 2014.

PÁTARO, Cristina Satiê de Oliveira; MEZZOMO, Frank Antonio. **Mulheres e relações de gênero**: o jornal como fonte e recurso pedagógico. Grupo de Pesquisas Cultura e Relações de Poder. Campo Mourão, 2014.

PAULA, Antonio Roberto de. **O jornal do bispo: a história da Folha do Norte do Paraná**. Disponível em: <http://jornaldobispo.blogspot.com/2010/04/livro-o-jornal-do-bispo-historia-da.html>. Acesso em: 31 jul. 2015.

RIBEIRO, Betânia de Oliveira Laterza; SILVA, Elizabeth Farias da; SILVA, Maria Aparecida Alves. Jornal como fonte: uma das pontas do iceberg nas narrativas em história da educação. **Cadernos de História da Educação**, Uberlândia, v. 13, n. 1, p. 13, jan./jun., 2014.

SILVA, Márcia Pereira; FRANCO, Gilmar Yoshihara. Imprensa e política no Brasil: considerações sobre o uso do jornal como fonte de pesquisa histórica. **Revista História em Reflexão**, Dourados, v. 4, n. 8, p. 1-11, jul./dez. 2010.

TEIXEIRA, Cezar; SILVA, Antônio Wardison. Ecclesiologia do Concílio Vaticano Segundo. **Espaço Teológico**. v. 4, n.6, p. 17-28, jun./dez. 2010.